Estratégia CONCURSOS

Aul

Passo Estratégico de Língua Portuguesa p/ IBGE (Analista Censitário) - Pós-Edital

Professor: Charles Souza, Equipe Charles Souza

1 - Apresentação 2

2- Introdução 3

2.1 - Língua Portuguesa – AOCP 3

2.2 - Conteúdo Programático Língua Portuguesa 4

3 - Análise Estatística 5

4 - Orientações de Estudo e de Conteúdo 6

4.1 - Formação das Palavras 6

4.2 - Acentuação Gráfica 9

4.3 - Ortografia 12

5 - Análise de Questões 23

5.1 - Lista de Questões 23

5.2 - Questões Comentadas 27

5.3 - Gabarito 33

1 - APRESENTAÇÃO

Olá, pessoal. Meu nome é *Charles Souza*, sou **Auditor-Fiscal da Receita Federal** e ***coach*** **do Estratégia Concursos**. Antes de ingressar na RFB, trabalhei durante seis anos e meio no Banco do Brasil, sendo três anos em agência e três anos e meio na área de TI.

Sou Engenheiro de Computação, tendo feito ainda especialização em Engenharia Elétrica. Apesar da formação em engenharia – o que me ajudou bastante no concurso da Receita Federal –, sempre gostei muito de Português, desde a época de escola. Muito por influência de minha mãe, professora de Língua Portuguesa à época – hoje aposentada.

O Passo Estratégico de Língua Portuguesa para o cargo de **Analista Censitário** do **IBGE**, será dividido em 11 aulas, incluindo esta demonstrativa, sendo 8 de conteúdo e 3 simulados com questões inéditas, conforme cronograma a seguir:

Nr. Aula	Assunto	Data Liberação
0	Processos de formação de palavras. Ortografia oficial. Acentuação gráfica	10/07
1	Classes de palavras - parte I	15/07
2	Classes de palavras - parte II	20/07
3	Sintaxe: frase, oração e período; termos da oração; processos de coordenação e subordinação	25/07
4	SIMULADO 1	30/07
5	Concordância nominal e verbal	04/08
6	Transitividade e regência de nomes e verbos. Emprego do sinal indicativo de crase	09/08
7	SIMULADO 2	14/08
8	Pontuação. Semântica. Figuras de linguagem. Reescrita de frases	19/08

9	Elementos de construção do texto e seu sentido: gênero do texto (literário e não literário, narrativo, descritivo e argumentativo); interpretação e organização interna. Mecanismos de coesão textual	24/08
10	SIMULADO 3	29/08

2- INTRODUÇÃO

O ***Passo Estratégico*** é um projeto do Estratégia Concursos no qual iremos levar ao aluno dicas importantes para o estudo de cada disciplina, que irão ajudá-lo na resolução das questões. Além disso, o Passo Estratégico será um guia para revisão da matéria.

Como a banca organizadora do concurso do IBGE para o cargo de Analista Censitário será o **Instituto AOCP**, nossas dicas terão como foco as questões dessa banca, procurando explorar ao máximo suas características, de maneira a ajudar o aluno, não apenas a revisar os tópicos já estudados, mas também a resolver as questões da prova.

Antes de entrarmos especificamente nos assuntos cobrados na prova de Língua Portuguesa, gostaria de falar um pouco de algumas características das provas do Instituto AOCP como um todo.

2.1 - LÍNGUA PORTUGUESA – AOCP

O Instituto AOCP é uma banca relativamente pequena, desconhecida da maioria dos alunos. Suas provas se assemelham, de certa forma, às da FCC. Então, as principais características das provas da FCC podem ser aplicadas ao AOCP, tais como:

- Provas bem elaboradas, com uma **boa distribuição entre questões fáceis, médias e difíceis**.
- **Abordagem do conteúdo programático como um todo**, não se restringindo a um ou outro assunto específico.
- Repetição no estilo das questões. Daí a **importância de focar na resolução de provas anteriores**.

Especificamente na prova de **Língua Portuguesa**, o AOCP, assim como a FCC, costuma ser **bastante normativa**, ao contrário de outras bancas que costumam aceitar uma utilização contemporânea da Língua Portuguesa.

Porém há **uma grande diferença** entre as provas do AOCP e as da FCC: o **nível de cobrança das questões**, em especial, na prova de Língua Portuguesa. Enquanto a FCC vem elevando o nível de cobrança nas provas de Português, **as do AOCP apresentam nível um pouco inferior**.

Dentre os assuntos mais cobrados, assim como em outras bancas, chama a atenção a **Interpretação de Texto**. Gostaria, então, de passar uma dica de algo que eu particularmente fazia quando estudava. Procurava **começar resolvendo a prova de Português**, para aproveitar o fato de estar com a mente descansada, o que facilitava, principalmente, nas questões de intepretação de texto. Então, eu estipulava um tempo para a resolução da prova de Português – por exemplo, 60 minutos, considerando 20 questões.

Caso terminasse a prova de Português em menos de 60 minutos, sabia que teria mais tempo para as outras matérias. Por outro lado, caso ultrapassasse um pouco o tempo estabelecido, tinha a convicção de que teria que "correr" um pouco nas demais matérias, para não faltar tempo ao final da prova.

Essa dica do controle do tempo é fundamental não apenas na resolução da prova de Língua Portuguesa, mas também nas demais provas. **Já vi muito candidato bem preparado ser reprovado em concurso por não ter administrado o tempo disponível para resolução da prova**. Por exemplo, escolhendo começar resolvendo as questões de Raciocínio Lógico, **perdendo muito tempo em poucas questões e deixando de fazer inúmeras outras, mais fáceis, de outras matérias**.

Outro diferencial das provas do Instituto AOCP, notadamente em Língua Portuguesa, é a cobrança de determinados assuntos raramente cobrados em provas de outras bancas, como *Fonética* e *Fonologia*, que serão tratados nesta aula demonstrativa.

2.2 - Conteúdo Programático Língua Portuguesa

Tomando como base o edital do último concurso do IBGE, realizado em 2017 e organizado pela FGV, os assuntos de Língua Portuguesa (para o cargo de Analista Censitário) foram os seguintes:

LÍNGUA PORTUGUESA: Elementos de construção do texto e seu sentido: gênero do texto (literário e não literário, narrativo, descritivo e argumentativo); interpretação e organização interna. Semântica: sentido e emprego dos vocábulos; campos semânticos; emprego de tempos e modos dos verbos em português. Morfologia: reconhecimento, emprego e sentido das classes gramaticais; processos de formação de palavras; mecanismos de flexão dos nomes e verbos. Sintaxe: frase, oração e período; termos da oração; processos de coordenação e subordinação; concordância nominal e verbal; transitividade e regência de nomes e verbos; padrões gerais de colocação pronominal no português; mecanismos de coesão textual. Ortografia. Acentuação gráfica. Emprego do sinal indicativo de crase. Pontuação. Estilística: figuras de linguagem. Reescrita de frases: substituição, deslocamento, paralelismo; variação linguística: norma culta. Observação: os itens deste programa serão considerados sob o ponto de vista textual, ou seja, deverão ser estudados sob o ponto de vista de sua participação na estruturação significativa dos textos.

Esses assuntos serão abordados nas 11 aulas do Passo Estratégico de Língua Portuguesa, conforme tabela mostrada na *Apresentação*.

3 - ANÁLISE ESTATÍSTICA

Procuramos analisar todos as provas para cargos de **nível superior** de concursos organizados pelo **Instituto AOCP**, em **2018**. No total, foram analisadas **353 questões**.

Em seguida, procuramos observar a incidência de cada um dos assuntos contidos no edital. No caso dos dois assuntos que são tema desta aula demonstrativo, observou-se que ***Fonética*** foi tema de **19 das 353 questões**, o que representa **5,4% do total** de questões analisadas. Já o assunto ***Ortografia*** foi abordado em **20 das 353 questões**, o que representa **5,7% das questões** de Português nas provas do Instituto AOCP.

Comparado aos demais assuntos de Língua Portuguesa, observou-se que os assuntos ***Fonética*** e ***Ortografia***, **somados**, ficaram atrás apenas de *Interpretação de Textos* e de *Classes de Palavras* no ranking dos mais cobrados nas provas do Instituto AOCP. Isso mostra a **importância desses dois assuntos nas provas do AOCP**.

4 - ORIENTAÇÕES DE ESTUDO E DE CONTEÚDO

A ***Ortografia*** se caracteriza por estabelecer padrões para a forma escrita das palavras. **A melhor maneira de treinar a ortografia é ler, escrever e consultar o dicionário sempre que houver dúvida**.

Além disso, o conhecimento das regras de *Ortografia* é de fundamental importância, **não apenas para a prova objetiva**, mas **também para provas discursivas**, onde pequenos deslizes podem custar pontos preciosos. E antes de falarmos das regras de *Ortografia* e de ***Acentuação Gráfica***, falaremos um pouco sobre sobre os *processos de formação de palavras.*

4.1 - FORMAÇÃO DAS PALAVRAS

Existem dois processos básicos pelos quais se formam as palavras: a **derivação** e a **composição.** A diferença entre ambos consiste basicamente em que, no processo de derivação, partimos sempre de um único radical, enquanto no processo de composição sempre haverá mais de um radical.

Derivação

É o processo pelo qual se obtém uma palavra nova, chamada **derivada**, a partir de outra já existente, chamada **primitiva**. Pode ser:

1. **Prefixal** – prefixo + palavra primitiva.
   Ex: des (prefixo) + honra (palavra primitiva) = desonra
2. **Sufixal** – palavra primitiva + sufixo.
   Ex: deslocar (palavra primitiva) + mento (sufixo) = deslocamento
   Pode ser de três tipos:
   a) Nominal – forma substantivos e adjetivos
      Ex: papel - papelaria
   b) Verbal – forma verbos
      Ex: atual - atualizar
   c) Adverbial – forma advérbios
      Ex: feliz - felizmente
3. **Prefixal e sufixal** – prefixo + palavra primitiva + sufixo.
   ✓ des (prefixo) + leal (palavra primitiva) + dade (sufixo) = deslealdade
   ✓ in (prefixo) + feliz (palavra primitiva) + mente (sufixo) = infelizmente
4. **Parassintética** - prefixo + palavra primitiva + sufixo.
   ✓ e (prefixo) + mudo (palavra primitiva) + ecer (sufixo) = emudecer
   ✓ des (prefixo) + alma (palavra primitiva) + ado (sufixo) = desalmado

Derivação Prefixal e Sufixal x Derivação Parassintética

Para estabelecer a diferença entre derivação **prefixal e sufixal** e **parassintética**, basta retirar o prefixo ou sufixo da palavra na qual se tem dúvida. Feito isso, observe se a palavra que sobrou existe; caso isso aconteça, será **derivação prefixal e sufixal.** Caso contrário, será derivação **parassintética**.

5. **Regressiva** – palavra formada a partir da redução de uma outra.
   - ✓ Comprar (verbo) – compra (substantivo)
   - ✓ Beijar (verbo) – beijo (substantivo)
6. **Imprópria** - ocorre quando determinada palavra, muda de classe gramatical, sem sofrer qualquer acréscimo ou supressão em sua forma. Ao contrário das demais formas de derivação, que alteram a **forma** da palavra, na derivação imprópria ocorre alteração **semântica**.
   a) Adjetivo -> Substantivo (*Os **bons** serão recompensados*)
   b) Particípio -> Substantivo ou adjetivo (*O garoto alcançou um **feito** no concurso*)
   c) Infinitivo -> Substantivo (*O **andar** de Fernanda era fascinante*)
   d) Substantivo -> Adjetivo (*O funcionário **fantasma** foi demitido*)
   e) Adjetivo -> Advérbio (*Falei **baixo** para que ninguém escutasse*)
   f) Palavra invariável -> Substantivo (*Não entendo o **porquê** disso tudo*)
   g) Substantivo próprio -> Substantivo comum (*Seu chefe era um **caxias***)

Composição

É o processo em que a palavra se forma pela agregação de 2 (ou +) palavras de sentido próprio. Pode ser de dois tipos:

1. **Justaposição** – elementos juntos têm a mesma pronúncia de quando estavam separados.
   - ✓ gira + sol = girassol
   - ✓ Passa + tempo = passatempo
2. **Aglutinação** – pelo menos um dos elementos tem a pronúncia diferente de quando estavam separados
   - ✓ água + ardente = aguardente
   - ✓ hidro + elétrico = hidrelétrico

Palavras Cognatas

São as que possuem o mesmo radical, e por isso, diz-se que pertencem à mesma família etimológica.
Ex: desejar (verbo), indesejável (adjetivo), desejo (substantivo).

Redução

Palavras que apresentam, além de sua forma plena, uma forma reduzida.

Ex: auto (automóvel), cine (cinema), micro (microcomputador), Zé (José).

Hibridismo

Ocorre a partir da formação de palavras em cuja formação entram elementos de línguas diferentes.
Ex: auto (grego) + móvel (latim) = automóvel

Onomatopeia

Vocábulos que reproduzem aproximadamente os sons e as vozes dos seres humanos.
Ex: miau, zum-zum, piar, tinir, urrar, chocalhar, cocoricar.

(AOCP – SUSIPE 2018 – Técnico em Gestão de Infraestrutura – nível superior)

As palavras "inseparável" e "encantamento" são formadas, respectivamente, por

(A) derivação prefixal / derivação prefixal.

(B) derivação prefixal / derivação sufixal.

(C) derivação prefixal e sufixal / derivação sufixal.

(D) composição por aglutinação / derivação parassintética.

(E) derivação prefixal e sufixal / justaposição.

Comentários:

A palavra "inseparável" é formada por **derivação prefixal e sufixal** – acréscimo do prefixo "in-" e do sufixo "-ável" ao radical "separ". Já a palavra "encantamento" é formada por **derivação sufixal** – acréscimo do sufixo "-mento" ao radical "encant".

Gabarito: letra "C"

(AOCP – CODEM 2017 – Analista Fundiário)

Assinale a alternativa em que NÃO ocorre derivação sufixal.

(A) Poderoso.

(B) Reunissem.

(C) Supostamente.

(D) Justamente.

(E) Humanidade.

Comentários:

Dentre as alternativas, a única que traz uma palavra que NÃO é formada por derivação sufixal é a **letra "B"**. Na verdade, a palavra "Reunissem" é formada a partir da **flexão** do verbo "reunir" na terceira pessoa do plural do pretérito imperfeito do subjuntivo.

Gabarito: letra "B"

4.2 - ACENTUAÇÃO GRÁFICA

Tomando-se como base qualquer gramática, percebe-se que são inúmeras as regras de acentuação (e suas exceções), com inúmeros exemplos, o que torna o estudo um tanto maçante. Então, para facilitar a compreensão do assunto, procurei condensar as regras de acentuação no menor número possível, a fim de facilitar a memorização.

Para começar, vou juntar as regras dos *Monossílabos Tônicos* e das *Oxítonas*. Apesar de serem **regras diferentes**, elas podem ser juntadas para facilitar sua memorização.

Monossílabos Tônicos e Oxítonas

São acentuados os **monossílabos tônicos** terminados em: ***a***, ***e***, ***o***, ***éu***, ***éi***, ***ói*** (seguidos ou não de *s*).

- ✓ lá, pé, só, dói.

Já no caso das **oxítonas** (palavras que apresentam a sílaba tônica na última sílaba) são acentuadas as que apresentam **as mesmas terminações listadas acima**, além das terminadas em: ***em*** e ***ens***.

- ✓ sofá(s), jacaré(s), paletó(s), ninguém, armazém.

Importante: Muitos verbos, ao se combinarem com pronomes oblíquos, produzem formas oxítonas ou monossilábicas que devem ser acentuadas por acabarem assumindo alguma das terminações contidas nas regras citadas.

- ✓ jogar + o = **jogá**-lo
- ✓ escrever + la = **escrevê**-la

Paroxítonas

Palavras cuja sílaba tônica é a penúltima. **Todas as paroxítonas são acentuadas**, **exceto** as terminadas em: ***a***, ***e***, ***o***, ***éu***, ***éi***, ***ói***, ***em***, ***ens***.

- ✓ caráter, tórax, hífen, útil.

Dica: Como se pode perceber, a regra das paroxítonas é oposta à das oxítonas. Ou seja, se estiver na dúvida se uma palavra oxítona é ou não acentuada, procure observar se uma paroxítona com a mesma terminação seria acentuada. Caso positivo, a oxítona não terá acento. Por outro lado, para saber se uma paroxítona deve ou não ser acentuada, deve-se observar a oxítona com a mesma terminação. Se tiver acento, a paroxítona não terá.

- ✓ Por exemplo, se estiver em dúvida se a palavra *caráter* deve ou não receber acento, imagine uma oxítona com a mesma terminação (*comer*, por exemplo). Como ela não leva acento, a paroxítona certamente levará (*car**á**ter*).

Importante: De acordo com o **novo acordo ortográfico**, as **paroxítonas** que contenham **ditongo aberto não são mais acentuadas**.

- ✓ ideia, assembleia, heroico, paranoico.

Não confundir com as **oxítonas** terminadas em **ditongo aberto**, pois essas **levam acento**.

- ✓ coronéis, lençóis.

Proparoxítonas

Palavras cuja sílaba tônica é a antepenúltima. **Todas as proparoxítonas são acentuadas**. **Sem exceção!**

- ✓ médico, lúdico, ártico.

Acentuação dos Hiatos

Um caso especial de acentuação é o das palavras que contêm **hiato** (encontro de duas vogais em sílabas diferentes). Nesses casos, o acento se faz necessário **para diferenciar da pronúncia do ditongo** (encontro de duas vogais na mesma sílaba).
*Ca-**í** / cai*

Podemos, então, resumir a regra de acentuação dos hiatos da seguinte maneira: **Devemos acentuar o *i* e o *u* tônicos, em hiato com vogal ou ditongo anterior, formando sílaba sozinhos ou com *s***.

- ✓ fa-**ís**-ca, Pa-ra-**í**-ba, e-go-**ís**-ta.

Por outro lado, **NÃO devem ser acentuados os hiatos quando formam sílaba com letra que NÃO seja *s***.

- ✓ ca-ir, sa-in-do, ju-iz, ru-im.

Exceção 1:

Hiato **seguido de *nh*** na próxima sílaba **não deve ser acentuado**.

- ✓ ra-i-nha, mo-i-nho.

Exceção 2:

Em oxítona, **deve ser acentuado o *i* e o *u* após um ditongo**. Ou seja, a regra das paroxítonas se sobrepõe à das oxítonas. Isso porque, se fôssemos levar em consideração a regra das oxítonas, essas palavras não seriam acentuadas.

- ✓ Pi-au-í, tui-ui-ú.

Porém, **se o *u* tônico não estiver no final**, **não deve ser acentuado**.

- ✓ fei-u-ra

Importante: De acordo com a nova ortografia, **não se acentuam os hiatos formados por letras iguais (*ee*, *oo*)**.

- ✓ creem, leem, voo, enjoo.

Acentos Diferenciais

Com o advento do novo acordo ortográfico, **caiu a maioria dos acentos diferenciais**. Então, para evitar confusão, o ideal é procurar memorizar a forma correta atualmente.

Um dos poucos que continuaram foi o acento do verbo ***pôr***, para diferenciar da preposição ***por***. Da mesma forma, a forma no pretérito perfeito do indicativo ***pôde*** continua acentuada, diferenciando-se da forma no presente do indicativo ***pode***.

- ✓ A galinha não quer pôr os ovos.
- ✓ A saída é por aqui.
- ✓ Ele não pôde comparecer ontem.
- ✓ Ele não pode comparecer agora.

Importante: Permanece sendo utilizado o acento diferencial de número dos verbos ***ter***, ***vir*** e seus derivados (***manter***, ***entreter***, ***intervir***, ***advir***...). **Esses verbos costumam aparecer com frequência em provas de concurso**.

- ✓ Ele tem um carro. / Eles têm um carro.
- ✓ Ela vem a pé. / Elas vêm a pé.

Dica: Uma palavra em especial possui **acento facultativo** de acordo com o novo acordo ortográfico: ***forma*/*fôrma***.

- ✓ Maria comprou uma **forma/fôrma** de bolo.

Outra mudança trazida pelo novo acordo ortográfico foi a **abolição do uso do trema**. Então, o correto é escrever: ***arguir***, ***cinquenta***, ***frequente***, ***linguiça***, ***tranquilo***, **todos sem trema**.

(AOCP – SUSIPE 2018 – Técnico em Gestão de Infraestrutura – nível superior)

Assinale a alternativa cujas palavras apresentam a mesma regra de acentuação ortográfica.

(A) Política, possível, inseparável.

(B) Cosmético, remédio, ignorância.

(C) Importância, ignorância, último.

(D) Português, três, poção.

(E) Importância, remédio, próprio.

Comentários:

A letra "A" está **incorreta**, pois a palavra "politica" recebe acento por ser proparoxítona, enquanto "possível" e "inseparável" são paroxítonas terminadas em "l".

A letra "B" está **incorreta**, pois a palavra "cosmético" é proparoxítona, enquanto "remédio" e "ignorância" são paroxítonas terminadas em ditongo aberto.

A letra "C" está **incorreta**, pois as palavras "importância" e "ignorância" são paroxítonas terminadas em ditongo aberto, enquanto "último" é proparoxítona.

A letra "D" está **incorreta**. A palavra "português" é oxítona terminada em "e"; "três é monossílabo tônico; e "porção" recebe sinal de nasalização (não é considerado acento gráfico).

A **letra "E"** está **correta**. As três palavras recebem acento por serem **paroxítonas terminadas em ditongo aberto**.

Gabarito: letra "E"

4.3 - ORTOGRAFIA

Hífen

O uso do **hífen** é um dos casos que mais geram dúvidas na língua portuguesa. Principalmente, após as mudanças trazidas pelo novo acordo ortográfico. **A boa notícia é que as regras de uso do hífen não costumam ser tão cobradas em provas de concurso**. De toda sorte, é importante conhecer as principais regras de utilização do hífen pois, há sempre a possibilidade de aparecer na prova.

Aqui, vale o mesmo que foi dito em relação às mudanças trazidas em relação à acentuação: não vale a pena tentar comparar como era antigamente e como é atualmente. **O ideal é procurar aprender como se escreve nos dias de hoje**.

São inúmeras as regras de uso do hífen. Então, vou procurar me ater às principais mudanças trazidas no novo acordo ortográfico, pois são as que as bancas mais costumam cobrar em prova. Vamos às regras:

1. Palavras iniciadas com ***h***: separa.

- ✓ Pré-história, anti-higiênico, super-homem.

2. **Letras iguais**: separa.
   - ✓ Anti-inflamatório, arqui-inimigo, supra-auricular.
3. **Letras diferentes**: junta.
   - ✓ Autoatendimento, extraoficial, semicírculo.
4. **Prefixo terminado em vogal, seguido por palavra iniciada com *r* ou *s***: a consoante deverá ser dobrada.
   - ✓ Suprarrenal, minissaia, contrarregra, antisséptico.
5. **Prefixo terminado em consoante, seguido por palavra iniciada com *r* ou *s***: não se junta.
   - ✓ Sub-reino, ab-rogar, sob-roda.

Vejamos agora algumas situações em que **continua sendo utilizado o hífen**:

1. Com os prefixos: ***ex-***, ***sota-***, ***soto-***, ***vice-*** e ***vizo-***.
   - ✓ Ex-diretor, sota-piloto, soto-mestre, vice-presidente.
2. Depois de ***pós-***, ***pré-*** e ***pró-***, quando têm **som forte e acento**.
   - ✓ Pós-doutorado, pré-natal, pró-labore.
3. Depois de ***pan-*** e ***circum-***, quando **juntos de vogais**.
   - ✓ Pan-americano, circum-escolar.
4. Com os prefixos ***bem-*** e ***mal-***.
   - ✓ Bem-vindo, mal-educado.

Porém, se a palavra for **derivada de *querer* ou de *fazer***, **não se utiliza o hífen**.

- ✓ Malfeito, benquerer.

Por fim, vejamos algumas situações em que **não se utiliza o hífen**:

1. Com os prefixos ***co-***, ***re-*** e ***pre-*** (**sem acento**).
   - ✓ Coordenar, reedição, refazer, preestabelecer, prever.
2. Entre palavras com **elemento de ligação**.
   - ✓ Mão de obra, cão de guarda, café com leite, cara de pau.

Exceções: *mais-que-perfeito*, *cor-de-rosa*, *água-de-colônia*, *pé-de-meia*, *gota-d'água*. Espécies botânicas: *cravo-da-índia*, *pimenta-do-reino*.

3. Entre **palavras repetidas**.
   - ✓ Dia a dia, corpo a corpo, face a face.

Porém, **se não houver elemento de ligação**, **deve-se utilizar o hífen**.

- ✓ Corre-corre, pega-pega

Regra Geral Uso do *Hífen*

Se estiver em dúvida se determinada palavra deve ser escrita junto ou com hífen, lembre-se da regra geral: **o hífen separa vogais e consoantes iguais!** As **diferentes** se atraem e

não devem ser "separadas" por hífen. Ou seja, **entre vogais e consoantes diferentes não deve haver hífen, nem entre vogal e consoante**.

Veremos, a seguir, outras regras de ortografia. Porém, como são inúmeras as regras, **vamos procurar dar prioridade às mais importantes, àquelas mais cobradas nas provas de concurso**.

E, para praticar e conhecer as palavras mais cobradas pela banca, vamos mostrar algumas questões dos últimos concursos. Importante ser dito também que **a melhor forma de aprender a grafia correta das palavras é por meio da leitura e da consulta ao dicionário sempre que surgir dúvida**. Para começar, vejamos a **regra geral de grafia das palavras**.

REGRA GERAL

Para saber como se escreve determinada palavra, você deve obedecer à seguinte regra: **a palavra derivada mantém as letras da palavra primitiva**.

Após à regra geral de grafia das palavras, passemos agora às principais regras de ***Ortografia*** – **as mais cobradas em concurso**.

X ou *CH*

Emprega-se o *X*:

1. Após um **ditongo**.
   - ✓ *Cai**x**a*, *frou**x**o*, *pei**x**e*.
     Exceção: *recau**ch**utar* e seus derivados.
2. Após a sílaba inicial ***en***.
   - ✓ *En**x**ame*, *en**x**ada*, *en**x**aqueca*.
     Exceção: palavras iniciadas por ***ch*** que recebem o prefixo ***en-***: *en**ch**arcar* (de charco), *en**ch**iqueirar* (de chiqueiro), *en**ch**er* e seus derivados (*en**ch**ente*, *en**ch**imento*, *preen**ch**er*).
3. Após a sílaba inicial ***me***.
   - ✓ *Me**x**er*, *me**x**erica*, *me**x**icano*, *me**x**ilhão*.
     Exceção: *me**ch**a*.
4. Em vocábulos de **origem indígena** ou **africana** e nas **palavras inglesas aportuguesadas**.
   - ✓ *Abacaxi*, ***x**avante*, *ori**x**á*, ***x**ará*, ***x**erife*, ***x**ampu*.
5. Nas seguintes palavras: *be**x**iga*, *bru**x**a*, *coa**x**ar*, *fa**x**ina*, *gra**x**a*, *lagarti**x**a*, *li**x**a*, *li**x**o*, *pu**x**ar*, *ri**x**a*, *o**x**alá*, *pra**x**e*, *ro**x**o*, *ve**x**ame*, ***x**adrez*, ***x**arope*, ***x**ícara*, ***x**ale*, ***x**ingar* etc.

Emprega-se o *CH*, nos seguintes vocábulos: *bo**ch**echa*, *bu**ch**a*, *ca**ch**imbo*, ***ch**alé*, ***ch**arque*, ***ch**imarrão*, ***ch**uchu*, ***ch**ute*, *co**ch**ilo*, *debo**ch**ar*, *fa**ch**ada*, *fanto**ch**e*, *fi**ch**a*, *fle**ch**a*, *mo**ch**ila*, *pe**ch**incha*, *salsi**ch**a*, *t**ch**au* etc.

G ou J

Emprega-se o *G*:

1. Nos substantivos terminados em ***-agem***, ***-igem***, ***-ugem***.
   - ✓ *Barra**g**em*, *mira**g**em*, *via**g**em*, *ori**g**em*, *ferru**g**em*.
     Exceção: *paj**e**m*.
2. Nas palavras terminadas em ***-ágio***, ***-égio***, ***-ígio***, ***-ógio***, ***-úgio***.
   - ✓ *Está**g**io*, *privilé**g**io*, *prestí**g**io*, *relógio*, *refú**g**io*.
3. Nas palavras **derivadas de outras que se grafam com *g***.
   - ✓ *En**g**essar* (de gesso), *massa**g**ista* (de massagem), *verti**g**inoso* (de vertigem).
4. **Nos seguintes vocábulos**: *al**g**ema*, *au**g**e*, *be**g**e*, *estran**g**eiro*, ***g**eada*, ***gengiva***, ***g**ibi*, ***g**ilete*, *he**g**emonia*, *here**g**e*, *me**g**era*, *mon**g**e*, *rabu**g**ento*, *va**g**em*.

Emprega-se o *J*:

1. Nas formas dos verbos terminados em ***-jar*** ou ***–jear***.
   - ✓ *Arran**j**ar*: *arran**j**o*, *arran**j**e*, *arran**j**em*;
   - ✓ *Despe**j**ar*: *despe**j**o*, *despe**j**e*, *despe**j**em*;
   - ✓ *Gor**j**ear*: *gor**j**eie*, *gor**j**eiam*, *gor**j**eando*;
   - ✓ *Enferru**j**ar*: *enferru**j**e*, *enferru**j**em*;
   - ✓ *Via**j**ar*: *via**j**o*, *via**j**e*, *via**j**em* (não confundir com o substantivo *via**g**em*)
2. Nas palavras de origem **tupi**, **africana**, **árabe** ou **exótica**.
   - ✓ *Bi**j**u*, ***j**iboia*, *canji**c**a*, *paj**é***, ***j**erico*, *manjericão*, *Mo**j**i*.
3. Nas palavras **derivadas de outras que já apresentam *j***.
   - ✓ *Laran**j**eira* (laran**j**a), *lo**j**ista* (lo**j**a), *lison**j**eado* (lison**j**a), *noje**i**ra* (no**j**o), *a**j**eitar* (**j**eito), *cere**j**eira* (cere**j**a), vare**j**ista (vare**j**o), *enri**j**ecer* (ri**j**o).
4. **Nos seguintes vocábulos**: *berin**j**ela*, *cafa**j**este*, ***j**eca*, ***j**egue*, *ma**j**estade*, ***j**eito*, ***j**ejum*, *la**j**e*, *tra**j**e*.

S ou Z

Emprega-se o *S*:

1. Nas palavras **derivadas de outras que já apresentam *s* no radical**.
   - ✓ *Anali**s**ar* (análi**s**e), *catali**s**ador* (catáli**s**e), *ca**s**ebre* (ca**s**a), *ali**s**ar* (li**s**o).
2. Nos sufixos ***-ês*** e ***-esa***, ao indicarem **nacionalidade**, **título** ou **origem**.
   - ✓ *Burgu**ês**/burgue**sa***, *ingl**ês**/ingle**sa***, *chin**ês**/chine**sa***, *milan**ês**/milane**sa***.
3. Nos sufixos formadores de adjetivos ***-ense***, ***-oso***, *-**osa***.
   - ✓ *Gost**oso**/gost**osa***, *amor**oso**/amor**osa***, *teim**oso**/teim**osa***, *catarin**ense***, *flumin**ense***.
4. Nos sufixos gregos ***-ese***, ***-isa***, ***-osa***.
   - ✓ *Catequ**ese***, *diocese*, *poet**isa***, *profet**isa***, *sacerdot**isa***, *glic**ose***, *metamorf**ose***, *vir**ose***.
5. Após **ditongos**.

- ✓ Coisa, pouso, lousa, náusea.

6. Nas formas dos verbos ***pôr*** e ***querer*** e seus derivados.
   - ✓ *Pus*, *pôs*, *pusemos*, *puseram*...
   - ✓ *Quis*, *quisemos*, *quiseram*...
   - ✓ *Repus*, *repusera*, *repusesse*...
7. **Nos seguintes vocábulos**: *abuso*, *asilo*, *através*, *aviso*, *besouro*, *brasa*, *cortesia*, *decisão*, *despesa*, *empresa*, *freguesia*, *fusível*, *maisena*, *mesada*, *paisagem*, *paraíso*, *pêsames*, *presépio*, *querosene*, *raposa*, *surpresa*, *tesoura*, *usura*, *vaso*, *vigésimo*, *visita* etc.

Emprega-se o *Z*:

1. Nas palavras **derivadas de outras que já apresentam *z* no radical**.
   - ✓ *Deslizar* (deslize), *razoável* (razão), *esvaziar* (vazio), *enraizar* (raiz), *cruzeiro* (cruz).
2. Nos sufixos ***-ez***, ***-eza***, ao formarem **substantivos abstratos a partir de adjetivos**.
   - ✓ *Invalidez* (inválido),
3. Nos sufixos ***-izar***, ao formar **verbos** e ***-ização***, ao formar **substantivos**.
   - ✓ *Civilizar*/*civilização*, hospitalizar/hospitalização, *colonizar*/*colonização*, *realizar*/*realização*.
4. Nos derivados em ***-zal***, ***-zeiro***, ***-zinho***, ***-zinha***, ***-zito***, ***-zita***.
   - ✓ *Cafezal*, *cafezeiro*, *cafezinho*, *arvorezinha*.
5. Nos seguintes vocábulos: *azar*, *azeite*, *azedo*, *amizade*, *buzina*, *bazar*, *catequizar*, *chafariz*, *cicatriz*, *coalizão*, *cuscuz*, *proeza*, *vizinho*, *xadrez*, *verniz*.
6. Nos **vocábulos homófonos**, estabelecendo distinção no contraste entre o ***S*** e o ***Z***.
   - ✓ *Cozer* (cozinhar) / *coser* (costurar);
   - ✓ *Prezar* (ter em consideração) / *presar* (prender);
   - ✓ *Traz* (forma do verbo trazer) / *trás* (parte posterior).

Importante: Em muitas palavras, o *X* soa como *Z*, tais como, *exame*, *exato*, *exausto*, *exemplo*, *existir*, *exótico*, *inexorável*.

Emprego do *S*, *Ç*, *X* e dos dígrafos *SC*, *SÇ*, *SS*, *XC* e *XS*

Emprega-se o *S* nos substantivos derivados de verbos terminados em ***-andir***, ***-ender***, ***-verter*** e ***-pelir***.

- ✓ expandir/*expansão*, pretender/*pretensão*, repelir/*repulsão*, converter/*conversão*, suspender/*suspensão*.

Emprega-se o *Ç* nos substantivos derivados dos verbos ***ter*** e ***torcer***.

- ✓ ater/*atenção*, deter/*detenção*, manter/*manutenção*, torcer/*torção*, distorcer/*distorção*, contorcer/*contorção*.

Emprego do *X*: em alguns casos, a letra *X* soa como *S* ou *SS*.

- ✓ *Auxílio*, *expectativa*, *experto*, *extroversão*, *sexta*, *sintaxe*, *texto*, *trouxe*.

Emprega-se *SC* nas seguintes palavras:

- ✓ *Acréscimo*, *ascensorista*, *consciência*, *descender*, *disciplina*, *fascínio*, *imprescindível*, *miscigenação*, *plebiscito*, *rescisão*, *transcender*.

Emprega-se *SÇ* na conjugação de alguns verbos:

- ✓ Nascer – *nas**ço**, nas**ça***;
- ✓ Crescer – *cres**ço**, cres**ça***;
- ✓ Descer – *des**ço**, des**ça***.

Emprega-se *SS* nos substantivos derivados de verbos terminados em ***-gredir***, ***-mitir***, ***-ceder*** e ***-cutir***.

- ✓ Agredir/*agres**são***, demitir/*demis**são***, ceder/*ces**são***, discutir/*discus**são***, progredir/*progres**são***, exceder/*exces**so***, transmitir/*transmis**são***, repercutir/*repercus**são***.

Emprega-se *XC* e *XS* em dígrafos que soam como ***SS***.

- ✓ *Exc**eção**, exc**ê**ntrico, exc**e**dente, exc**e**pcional, exs**u**dar*.

Vamos passar agora à análise de **algumas expressões que costumam confundir os alunos**. E, não por acaso, **são as preferidas das bancas de concurso**. Vamos a elas:

Mal x Mau

Mal: oposto de *bem*. Advérbio. Geralmente acompanha um verbo ou um adjetivo.

- ✓ Não passou porque estava mal preparado.
- ✓ Mal cheguei, fui interrompido. *(sentido de tempo)*

Mau: oposto de *bom*. Adjetivo. Acompanha um substantivo, dando a ele a qualidade de "*maligno*".

- ✓ Não passou porque era um mau candidato.

(AOCP – Prefeitura de Juiz de Fora 2016 – Motorista)

Assinale a alternativa em que a palavra destacada foi utilizada corretamente.

(A) Nossa, como você tem um coração mal!

(B) Mau saí e você já me pediu para voltar?

(C) Fiquei feliz ao saber que você não é um rapaz mau.

(D) Ele está muito mau de saúde.

(E) Não me leve a mau, mas esta sua roupa não está legal.

Comentários:

A letra "A" está **incorreta**, pois foi empregado com sentido oposto de "bom".

A letra "B" está **incorreta**, pois foi empregado como advérbio (*mal*), modificando o sentido do verbo "sair".

A letra "C" está **correta**, pois foi empregado com sentido oposto de "bom".

A letra "D" está **incorreta**, pois foi empregado com sentido oposto de "bem".

A letra "B" está **incorreta**, pois foi empregado como advérbio (*mal*), modificando o sentido do verbo "levar".

Gabarito: letra "C"

Porque x Por que x Por quê x Porquê

Porque: conjunção explicativa ou causal, ou seja, introduz uma explicação ou causa da oração anterior.

- ✓ Estudo porque sei que minha hora vai chegar.

Por que: é usado em frases interrogativas, diretas ou indiretas (com ou sem ponto de interrogação), ou pode ser *Por* (preposição) + *Que* (pronome relativo), equivalente a *pelo qual*, *pela qual*.

- ✓ Por que você não foi à festa ontem? (por que motivo)
- ✓ Não sei por que você se foi. (por que motivo)
- ✓ Só eu sei as dificuldades por que passei. (pelas quais passei)

Por quê: É o mesmo caso acima, quando ocorre em final de período.

- ✓ Nunca fumou e morreu de câncer. Por quê?

Porquê: É substantivo. Equivale a *"motivo"*, *"razão"*; vem acompanhado de artigo.

- ✓ Não foi aprovado e ninguém sabe o porquê.

As regras de uso do *"por que"* estão entre as mais cobradas nas provas de concurso de um modo geral. Vejamos duas questões do **Instituto AOCP** que abordaram o assunto.

(AOCP – CODEM 2017 – Analista Fundiário)

Em "Os cientistas não sabem explicar o porquê", a palavra destacada é assim escrita, pois

(A) está sendo usada como substantivo, significando "motivo".

(B) está sendo utilizada para introduzir uma causa ou explicação.

(C) funciona como pronome relativo, equivalente a "por qual razão".

(D) introduz frase interrogativa.

(E) está sendo utilizada em final de frase.

Comentários:

A palavra "porquê" foi grafada dessa forma (junto e com acento) pois se trata de um **substantivo**. A prova disso é a presença do artigo "o" (*o porquê*).

Gabarito: letra "A"

(AOCP – Prefeitura de Juiz de Fora 2016 – Motorista)

Em relação ao uso dos porquês, assinale a alternativa correta.

(A) Você não vem porque?

(B) Você não vem por que?

(C) Por quê você não vem?

(D) Você não vem por quê?

(E) Você não vem porquê?

Comentários:

As letras "A", "B" e "E" estão **incorretas**, pois se utiliza "**por quê**" ao **final** de frases interrogativas.

A letra "C" está **incorreta**, pois se utiliza "**Por que**" no **início** de frase interrogativa.

Finalmente a **letra "D"** está **correta**.

Gabarito: letra "D"

Há x A

Há: Verbo impessoal haver, sentido de existir; tempo passado.

- ✓ Há dias em que sinto falta de fumar. Há dez anos não fumo.

A: Preposição, sentido de limite, distância ou futuro.

- ✓ O cinema fica a 2Km daqui. Chegaremos daqui a 15 minutos.

Importante: A expressão *"**nada a ver**"* deve ser utilizada para indicar que algo não está relacionado, não correspondendo ou não dizendo respeito a outra coisa. Pode ser substituída pela expressão *"nada que ver"*.

- ✓ A letra dessa música não tem nada a ver comigo.
- ✓ Isso não tem nada a ver com minha ideologia de vida.
- ✓ Não tenho nada que ver com isso.

Onde x Aonde

Onde: Usado para verbos que pedem a preposição *em*.

- ✓ Onde você mora? Moro em Salvador.

Aonde: Usado para verbos que pedem a preposição *a*.

- ✓ Aonde você for, irei acompanhá-la.

(AOCP – FUNPAPA 2018 – Analista de Sistemas)

De acordo com a Norma-Culta da Língua Portuguesa, acerca do uso de onde e aonde, analise as assertivas e assinale a alternativa **correta**.

I. "Aonde você mora?/ Aonde você foi morar?/ Aonde está você?" (Cidade Negra)

II. Quero morar aonde ninguém more para não ouvir mais barulhos.

III. A situação onde aconteceu o problema, demanda maior cuidado.

IV. Aonde você vai eu não sei, primeiro quero saber onde estou.

(A) Apenas I e II estão corretas.

(B) Apenas IV está correta.

(C) Apenas IV não está correta.

(D) Apenas I e III estão corretas.

(E) Apenas I e II não estão corretas.

Comentários:

A assertiva I está **incorreta**. Não há termo que exija o uso da preposição "a". O correto seria *"Onde você mora? / Onde você foi morar? / Onde está você?".*

A assertiva II está **incorreta**. Não há termo que exija o uso da preposição "a". O correto seria *"Quero morar onde ninguém more para não ouvir mais barulhos".*

A assertiva III está **incorreta**. O advérbio "onde" deve ser empregado para indicar lugar físico. Nesse caso, o correto seria *"A situação **em que** aconteceu o problema, demanda maior cuidado"*.

A **assertiva IV** está **correta**. O verbo "ir" rege a preposição "a" (vai **a** algum lugar). Por isso "aonde" foi empregado corretamente.

Portanto a resposta da questão é a **letra "B"** (apenas IV está correta).

Gabarito: letra "B"

Mas x Mais

Mas: Conjunção adversativa. Equivale a *porém*.

- ✓ Ela come muito, mas não engorda.

Mais: Advérbio de intensidade. Oposto de menos.

- ✓ Estudei um pouco de manhã. À noite, estudei mais.

A fim x Afim

A fim: Locução prepositiva com sentido de *"propósito"*, *"para"*.

- ✓ Estou aqui a fim de te orientar sobre os estudos.

Afim: Adjetivo. Semelhante, correlato.

- ✓ Matemática e Estatística são matérias afins.

A par x Ao par

A par: Informado.

- ✓ Não estou a par desse novo edital.

Ao par: Equivalente em valor.

- ✓ Sonhei que o dólar estava ao par do real.

Acerca x A cerca

Acerca: Sobre algum assunto. **Atentar para a regência** (acerca **de** alguma coisa)

- ✓ Discutiremos acerca do aumento de salário.

A cerca: *a* (artigo) + *cerca* (substantivo).

- ✓ A cerca não resistiu ao vento e desabou.

Cessão x Sessão x Seção

Cessão: Ato de ceder.

- ✓ Vou assinar um contrato de cessão de direitos com você.

Sessão: Período de tempo que dura algum evento.

- ✓ A sessão legislativa vai atrasar de novo.

Seção: Ponto ou local onde algo foi cortado ou dividido.

- ✓ Procure seu liquidificador na seção de eletrodomésticos.

Ao invés de x Em vez de

Ao invés de: fazer o contrário, o inverso. Usado com antônimos.

- ✓ Ao invés de se entregar ao nervosismo, permaneceu calmo.

Em vez de: uma coisa no lugar da outra.

- ✓ Em vez de você ficar pensando nele, pense em mim!

De mais x Demais

De mais: oposto a *"de menos"*.

- ✓ Não acho nada de mais desse filme.

Demais: muito, o restante.

- ✓ Esse filme é bom demais.
- ✓ O líder fala, os demais ouvem.

Senão x Se não

Senão: pode assumir as seguintes funções:

1. **Conjunção alternativa**, podendo ser substituída por *"caso contrário"*.
   - ✓ Devemos trabalhar, senão o contrato será cancelado.
2. **Conjunção adversativa**, sendo possível trocá-la por *"mas"*.
   - ✓ Vencemos a partida de futebol não por sorte, senão por competência.
3. **Preposição**, tendo o mesmo significado de *"com exceção de"* ou *"exceto"*.
   - ✓ A quem, senão a ele, devo fazer referência durante a palestra.
4. **Substantivo masculino**, significando *"falha"* ou *"defeito"*.
   - ✓ Minha namorada é quase perfeita. Ela só tem um senão.

Se não: só deve ser usado quando o *"se"* é **conjunção condicional** (substituível por *"caso"*) ou **integrante** (podendo ser trocada, com a oração que ela introduz, por *"isso"*, *"isto"* ou *"aquilo"*).

- ✓ Se não chover, irei encontrar meus amigos. (*Caso não chova*)
- ✓ Perguntei se não iriam chegar atrasados. (*Perguntei isso*)

Afora x A fora

Afora: como **advérbio**, significa principalmente algo que ocorre em direção ao lado de fora ou ao longo de alguma coisa. Como **preposição**, é sinônimo de *"à exceção de"* e *"para além de"*.

- ✓ Seguiu pela estrada afora sem olhar para trás. *(Advérbio)*
- ✓ Saiu correndo pelo portão afora. *(Advérbio)*
- ✓ Lembrarei desse acontecimento pela vida afora. *(Advérbio)*
- ✓ Afora Caio, todos os alunos tiveram boas notas. *(Preposição)*

A fora: usado unicamente nas expressões *"de dentro a fora"* e *"de fora a fora"*.

- ✓ Meu terreno, de fora a fora, tem 750 metros de comprimento.

Eminente x Iminente

Eminente: refere-se a alguém ou alguma coisa superior, excelente, ilustre, de grande importância.

- ✓ O eminente violinista deu um concerto magnífico.
- ✓ Livrou-se da condenação graças à brilhante defesa do eminente advogado.

Iminente: refere-se a alguma coisa que está prestes a acontecer, muito proximamente ou imediatamente.

- ✓ A minha promoção na empresa está iminente.

✓ O prédio está em risco de perigo iminente.

5 - ANÁLISE DE QUESTÕES

A seguir, veremos algumas questões do **Instituto AOCP** que abordaram os assuntos ***Formação de Palavras*** e ***Ortografia e Acentuação Gráfica***. É sempre bom lembrar que **a melhor maneira de aprender a forma correta de escrever cada palavra é por meio da prática**. Ou seja, você deve procurar praticar bastante! E, **sempre que surgir dúvida em relação à escrita de determinada palavra, não hesite em consultar o dicionário, ok?**

5.1 - LISTA DE QUESTÕES

1. (AOCP – Prefeitura de Juiz de Fora 2016 – Técnico de nível superior)

Assinale a alternativa que apresenta a palavra cujo processo de formação encontrado é o mesmo da palavra “freudiano”.

(A) Cientificamente.

(B) Reaproximar.

(C) Inconsciente.

(D) Desmascarar.

(E) Surreal.

2. (AOCP – Prefeitura de Juiz de Fora 2016 – Fiscal de Posturas)

Assinale a alternativa correta.

(A) O prefixo “auto”, no termo “automedicação”, refere-se ao elevado grau de perigo que envolve a ação de tomar remédios sem consultar um médico.

(B) O termo “ex-secretário” é formado por derivação prefixal e sufixal. O prefixo “ex”, que se refere a uma função ou um estado anterior, pode se tornar independente do radical, sendo, muitas vezes, utilizado como um substantivo, como na frase “Encontrei o ex de minha amiga ontem.”

(C) O termo “micro-organismos” é formado por derivação regressiva, uma vez que o prefixo “micro” remete à regressão de algo.

(D) O termo “nocivos” é formado por derivação imprópria, uma vez que seu radical recebe um sufixo “-ivo”, que se agrega para formar verbos.

(E) O termo “inadequadamente” é formado por derivação parassintética, uma vez que se anexam, simultaneamente, um prefixo e um sufixo ao radical.

3. (AOCP – SES-DF 2018 – Médico)

Referente aos processos de formação das palavras, assinale a alternativa correta.

(A) “independência” é uma palavra formada por derivação parassintética.

(B) “coletivamente” é um vocábulo formado por prefixação e sufixação.

(C) “projeções” é uma palavra formada por derivação imprópria.

(D) “desespero” é uma palavra formada por derivação regressiva.

(E) “incapacidade” é uma palavra formada por derivação parassintética.

4. (AOCP – SES-DF 2018 – Médico)

Em relação à acentuação gráfica, assinale a alternativa INCORRETA.

(A) “órfãos” recebe acento por ser uma paroxítona terminada em ditongo decrescente.

(B) “quiçá” recebe acento por ser uma oxítona terminada em “a”.

(C) “têm” recebe acento circunflexo por ser oxítona terminada em “m”.

(D) “ninguém” recebe acento a partir da regra das oxítonas.

(E) “genuína” recebe acento por haver um hiato tônico com a letra “í” sozinha na sílaba.

5. (AOCP – FERSB 2018 – Supervisor de Ações na Saúde da Família)

A qual regra de acentuação gráfica obedecem as palavras *álcool* e *alcoólatra*?

(A) “Álcool” é uma paroxítona terminada em “l” e acentuada assim como "difícil".

(B) “Álcool” e “alcoólatra” são acentuadas porque são proparoxítonas.

(C) “Alcoólatra” recebe acento grave porque todas paroxítonas são acentuadas.

(D) “Álcool” é paroxítona terminada em “l” e “alcoólatra” é proparoxítona.

(E) “Álcool” e “alcoólatra” são acentuadas porque são paroxítonas.

6. (AOCP – ITEP-RN 2018 – Médico Legista)

Assinale a alternativa em que todas as palavras seguem a mesma regra de acentuação.

(A) Manifestação; várias; milhões.

(B) Princípio; bactéria; consciência.

(C) Cérebro; nós; cardíacas.

(D) Moléstias; psicobióticos; fácil.

(E) Fácil; bactéria; cérebro.

7. (AOCP – FUNPAPA 2018 – Analista de Sistemas)

Assinale a alternativa em que todas as palavras são acentuadas por razões diferentes.

(A) Cópias, monetários, inatingíveis.

(B) É, há, pá.

(C) Sinônimo, antropólogo, acadêmico.

(D) Lábia, nômade, ninguém.

(E) Gênero, antipático, pássaros.

8. (AOCP – UFCG 2017 – Analista Administrativo)

A acentuação das palavras “artístico”, “admissível” e “alguém”, retiradas do texto, justifica-se, respectivamente, conforme as regras de acentuação das palavras da língua portuguesa, pois

(A) marcam-se com acento agudo todas as palavras proparoxítonas, com acento agudo as palavras paroxítonas cuja sílaba tônica tenha as vogais *i* e *a* e com acento agudo as palavras oxítonas terminadas em *em*.

(B) marca-se com acento agudo a vogal *i* da sílaba tônica das palavras proparoxítonas, com acento agudo a vogal *i* das palavras paroxítonas terminadas em *l* e com acento agudo a vogal e da terminação *em* das palavras oxítonas.

(C) marcam-se com acento agudo as palavras paroxítonas cuja sílaba tônica tenha a vogal *i*, com acento agudo a vogal da sílaba tônica das palavras proparoxítonas terminadas em *l* e todas as palavras oxítonas que tenham a vogal *e* na última sílaba.

(D) marcam-se com acento agudo as vogais *i* e *e* das palavras em língua portuguesa sempre que elas estiverem na sílaba tônica, independentemente de tratar-se de uma proparoxítona, paroxítona ou oxítona.

(E) marcam-se com acento agudo a vogal *i* das palavras proparoxítonas que não sejam terminadas em ditongo, com acento agudo as palavras paroxítonas que têm na penúltima sílaba a vogal *i* seguida das consoantes *v* ou *f*, como em *hífen*, e com acento agudo as oxítonas terminadas em *em* ou *ens*.

9. (AOCP – PRODEB 2018 – Analista de TI)

Assinale a alternativa que apresenta a justificativa correta quanto à acentuação gráfica das palavras seguintes.

(A) “Você” recebe acento porque é uma palavra monossílaba.

(B) “Psíquicas” é acentuada porque é uma palavra proparoxítona.

(C) A palavra “tão” recebe acento porque é paroxítona terminada em “o”.

(D) “Época” possui acento por ser uma palavra paroxítona terminada em “a”.

(E) A palavra “incontroláveis” recebe acento por ser oxítona terminada em “s”.

10. (AOCP – UFS 2017 – Analista Administrativo)

Assinale a alternativa em que há um termo grafado inadequadamente

(A) “Ela defendeu a utilização dos meios de comunicação para desconstrução de esteriótipos e da cultura capacitista reinante [...]”.

(B) “Cátia Malaquias, cofundadora da GADIM e fundadora da *Starting with Julius,* organização que promove a inclusão de modelos com deficiência na publicidade na Austrália [...]”

(C) “Patrícia Almeida convocou o movimento social dos diferentes países a cobrar de seus governos medidas concretas em cumprimento do Artigo 8.”.

(D) “Ela afirmou a cultura vigente gera discriminação e barreiras que impedem que outros artigos importantes da Convenção sejam cumpridos.”.

e) “A fundadora da GADIM citou como exemplos positivos de marketing social as novelas que incluem personagens com deficiência, construídos em parceria com organizações de pessoas com deficiência [...]”.

11. (AOCP – UEFS 2018 – Analista Universitário)

Assinale a alternativa em que se manteve a correção ortográfica em todos os vocábulos derivados a partir de palavras do texto de apoio.

(A) Finalizar – conecção – instalação.

(B) Instalassão – acontecimento – anacronizmo.

(C) Horizontal – utilização – atravéz.

(D) Transitar – solucionar – finalisar.

(E) Através – presidência – rapidez.

12. (AOCP – UEFS 2018 – Analista Universitário)

Considerando as normas gramaticais e as seguintes frases adaptadas do texto de apoio, assinale a alternativa que apresenta as palavras que preenchem corretamente as lacunas, respectivamente.

I. _____ discutir as soluções para o trânsito, a SUPER e a QUATRO RODAS reuniram especialistas.

II. _____ oito anos que o número de carros no Brasil aumentou de 24,7 para 35,6 milhões.

III. “Não faz sentido atravessar a cidade para conectar-se a um computador”, [...] Sérgio Avelleda, secretário de transportes de São Paulo, expressou o mesmo ponto de vista _____ assunto.

(A) A fim de – Faz – acerca desse

(B) A fim de – Faz – a cerca deste

(C) A fim de – Fazem – acerca daquele

(D) Afim de – Fazem – a cerca deste

(E) Afim de – Faz – acerca desse

5.2 - QUESTÕES COMENTADAS

1. (AOCP – Prefeitura de Juiz de Fora 2016 – Técnico de nível superior)

Assinale a alternativa que apresenta a palavra cujo processo de formação encontrado é o mesmo da palavra “freudiano”.

(A) Cientificamente.

(B) Reaproximar.

(C) Inconsciente.

(D) Desmascarar.

(E) Surreal.

Comentários:

A palavra “freudiano” é formada por **derivação sufixal** – “freud” (palavra primitiva) + “ano” (sufixo).

Dentre as alternativas, a única que traz uma palavra formada por **derivação sufixal** é a **letra “A”** (“científico” + “mente”).

Nas letras “B”, “C” e “D”, temos palavras formadas por derivação prefixal.

Já a palavra “Surreal” (letra “E”) deriva do francês "surréel".

Gabarito: letra “A”

---

2. (AOCP – Prefeitura de Juiz de Fora 2016 – Fiscal de Posturas)

Assinale a alternativa correta.

(A) O prefixo “auto”, no termo “automedicação”, refere-se ao elevado grau de perigo que envolve a ação de tomar remédios sem consultar um médico.

(B) O termo “ex-secretário” é formado por derivação prefixal e sufixal. O prefixo “ex”, que se refere a uma função ou um estado anterior, pode se tornar independente do radical, sendo, muitas vezes, utilizado como um substantivo, como na frase “Encontrei o ex de minha amiga ontem.”

(C) O termo “micro-organismos” é formado por derivação regressiva, uma vez que o prefixo “micro” remete à regressão de algo.

(D) O termo “nocivos” é formado por derivação imprópria, uma vez que seu radical recebe um sufixo “-ivo”, que se agrega para formar verbos.

(E) O termo “inadequadamente” é formado por derivação parassintética, uma vez que se anexam, simultaneamente, um prefixo e um sufixo ao radical.

Comentários:

A letra “A” está **incorreta**, pois o prefixo “auto” se refere ao ato de medicar a si próprio.

A **letra “B”** está **correta** e é a **resposta da questão**.

A letra “C” está **incorreta**, pois o termo “micro-organismos” é formado por derivação prefixal.

A letra “D” está **incorreta**, pois o termo “nocivos” se origina do latim “*nocivus*”, que significa “causar dano; prejudicar”.

A letra “E” está **incorreta**, pois o termo “inadequadamente” é formado por derivação prefixal e sufixal, já que a retirada do prefixo ou do sufixo resulta em palavras independentes (“inadequado” e “adequadamente”).

Gabarito: letra “B”

---

3. (AOCP – SES-DF 2018 – Médico)

Referente aos processos de formação das palavras, assinale a alternativa correta.

(A) “independência” é uma palavra formada por derivação parassintética.

(B) “coletivamente” é um vocábulo formado por prefixação e sufixação.

(C) “projeções” é uma palavra formada por derivação imprópria.

(D) “desespero” é uma palavra formada por derivação regressiva.

(E) “incapacidade” é uma palavra formada por derivação parassintética.

Comentários:

A letra “A” está **incorreta**. A palavra “independência” é formada por **derivação prefixal e sufixal**, já que existem as palavras formadas apenas com o prefixo (*independente*) e apenas com o sufixo (*dependência*). Ou seja, não há necessidade de inserir ambos (prefixo e sufixo) para formação de uma nova palavra.

A letra “B” está **incorreta**. A palavra “coletivamente” é formada por **derivação sufixal** – acréscimo do sufixo “-mente) ao radical “coletiv-”.

A letra “C” está **incorreta**. A palavra “projeções” é formada por **derivação sufixal** – acréscimo do sufixo “-ções” à palavra primitiva “proj-”.

A **letra “D”** está **correta**. O substantivo “desespero” deriva do verbo “desesperar”. Ou seja, é um caso de **derivação regressiva**.

A letra “E” está **incorreta**. A palavra “incapacidade é formada por **derivação prefixal e sufixal**, já que existem as palavras formadas apenas com o prefixo (*incapaz*) e apenas com o sufixo (*capacidade*). Ou seja, não há necessidade de inserir ambos (prefixo e sufixo) para formação de uma nova palavra.

Gabarito: letra “D”

---

4. (AOCP – SES-DF 2018 – Médico)

Em relação à acentuação gráfica, assinale a alternativa INCORRETA.

(A) “órfãos” recebe acento por ser uma paroxítona terminada em ditongo decrescente.

(B) “quiçá” recebe acento por ser uma oxítona terminada em “a”.

(C) “têm” recebe acento circunflexo por ser oxítona terminada em “m”.

(D) “ninguém” recebe acento a partir da regra das oxítonas.

(E) “genuína” recebe acento por haver um hiato tônico com a letra “í” sozinha na sílaba.

Comentários:

Dentre as alternativas, a única **incorreta** é a **letra “C”**. A forma verbal no plural “têm” é acentuada para diferenciar da forma no singular (tem). Ou seja, é um **acento diferencial**.

Gabarito: letra “C”

---

5. (AOCP – FERSB 2018 – Supervisor de Ações na Saúde da Família)

A qual regra de acentuação gráfica obedecem as palavras *álcool* e *alcoólatra*?

(A) “Álcool” é uma paroxítona terminada em “l” e acentuada assim como "difícil".

(B) “Álcool” e “alcoólatra” são acentuadas porque são proparoxítonas.

(C) “Alcoólatra” recebe acento grave porque todas paroxítonas são acentuadas.

(D) “Álcool” é paroxítona terminada em “l” e “alcoólatra” é proparoxítona.

(E) “Álcool” e “alcoólatra” são acentuadas porque são paroxítonas.

Comentários:

As palavras “álcool” e “alcóolatra” são acentuadas por serem **proparoxítonas**.

Gabarito: letra “B”

---

6. (AOCP – ITEP-RN 2018 – Médico Legista)

Assinale a alternativa em que todas as palavras seguem a mesma regra de acentuação.

(A) Manifestação; várias; milhões.

(B) Princípio; bactéria; consciência.

(C) Cérebro; nós; cardíacas.

(D) Moléstias; psicobióticos; fácil.

(E) Fácil; bactéria; cérebro.

Comentários:

A letra “A” está **incorreta**. As palavras “manifestação” e “milhões” recebem sinal de nasalização (não é considerado acento gráfico). Já a palavra “várias” é paroxítona terminada em ditongo aberto.

A **letra “B”** está **correta**. As três palavras são **paroxítonas terminadas em ditongo aberto**.

A letra “C” está **incorreta**. As palavras “cérebro” e “cardíacas” são proparoxítonas, enquanto a palavra “nós” é um monossílabo tônico.

A letra “D” está **incorreta**. A palavra “moléstias” é paroxítona terminada em ditongo aberto; a palavra “psicobióticos” é proparoxítona; e a palavra “fácil” é paroxítona terminada em “l”.

A letra “E” está **incorreta**. A palavra “fácil” é paroxítona terminada em “l”; a palavra “bactéria” é paroxítona terminada em ditongo aberto; e a palavra “cérebro” é proparoxítona.

Gabarito: letra “B”

---

7. (AOCP – FUNPAPA 2018 – Analista de Sistemas)

Assinale a alternativa em que todas as palavras são acentuadas por razões diferentes.

(A) Cópias, monetários, inatingíveis.

(B) É, há, pá.

(C) Sinônimo, antropólogo, acadêmico.

(D) Lábia, nômade, ninguém.

(E) Gênero, antipático, pássaros.

Comentários:

A letra “A” está **incorreta**, pois as três palavras são paroxítonas terminadas em ditongo aberto.

A letra “B” está **incorreta**, pois as três palavras são monossílabos tônicos.

A letra “C” está **incorreta**, pois as três palavras são proparoxítonas.

A **letra “D”** está **correta**. A palavra “lábia” é **paroxítona terminada em ditongo aberto**; “nômade” é **proparoxítona**; e “ninguém” é **oxítona terminada em “em”**.

A letra “E” está **incorreta**, pois as três palavras são proparoxítonas.

Gabarito: letra “D”

---

8. (AOCP – UFCG 2017 – Analista Administrativo)

A acentuação das palavras “artístico”, “admissível” e “alguém”, retiradas do texto, justifica-se, respectivamente, conforme as regras de acentuação das palavras da língua portuguesa, pois

(A) marcam-se com acento agudo todas as palavras proparoxítonas, com acento agudo as palavras paroxítonas cuja sílaba tônica tenha as vogais *i* e *a* e com acento agudo as palavras oxítonas terminadas em *em*.

(B) marca-se com acento agudo a vogal *i* da sílaba tônica das palavras proparoxítonas, com acento agudo a vogal *i* das palavras paroxítonas terminadas em *l* e com acento agudo a vogal e da terminação *em* das palavras oxítonas.

(C) marcam-se com acento agudo as palavras paroxítonas cuja sílaba tônica tenha a vogal *i*, com acento agudo a vogal da sílaba tônica das palavras proparoxítonas terminadas em *l* e todas as palavras oxítonas que tenham a vogal *e* na última sílaba.

(D) marcam-se com acento agudo as vogais *i* e *e* das palavras em língua portuguesa sempre que elas estiverem na sílaba tônica, independentemente de tratar-se de uma proparoxítona, paroxítona ou oxítona.

(E) marcam-se com acento agudo a vogal *i* das palavras proparoxítonas que não sejam terminadas em ditongo, com acento agudo as palavras paroxítonas que têm na penúltima sílaba a vogal *i* seguida das consoantes *v* ou *f*, como em *hífen*, e com acento agudo as oxítonas terminadas em *em* ou *ens*.

Comentários:

A palavra "artístico" recebe acento por tratar-se de proparoxítona. Já a palavra "admissível" é acentuada por ser paroxítona terminada em *l*. Finalmente, a palavra "alguém" recebe acento por tratar-se de oxítona terminada em *em*.

Gabarito: letra "B"

---

9. (AOCP – PRODEB 2018 – Analista de TI)

Assinale a alternativa que apresenta a justificativa correta quanto à acentuação gráfica das palavras seguintes.

(A) "Você" recebe acento porque é uma palavra monossílaba.

(B) "Psíquicas" é acentuada porque é uma palavra proparoxítona.

(C) A palavra "tão" recebe acento porque é paroxítona terminada em "o".

(D) "Época" possui acento por ser uma palavra paroxítona terminada em "a".

(E) A palavra "incontroláveis" recebe acento por ser oxítona terminada em "s".

Comentários:

A letra "A" está **incorreta**, pois "você" é oxítona terminada em "e".

A **letra "B"** está **correta**.

A letra "C" está **incorreta**, pois "tão" é monossílabo tônico. Nesse caso, o acento indica o som nasal.

A letra "D" está **incorreta**, pois "época" é proparoxítona.

A letra "E" está **incorreta**, pois "incontroláveis" é paroxítona terminada em ditongo aberto.

Gabarito: letra "B"

---

10. (AOCP – UFS 2017 – Analista Administrativo)

Assinale a alternativa em que há um termo grafado inadequadamente

(A) "Ela defendeu a utilização dos meios de comunicação para desconstrução de esteriótipos e da cultura capacitista reinante [...]".

(B) "Cátia Malaquias, cofundadora da GADIM e fundadora da *Starting with Julius,* organização que promove a inclusão de modelos com deficiência na publicidade na Austrália [...]"

(C) "Patrícia Almeida convocou o movimento social dos diferentes países a cobrar de seus governos medidas concretas em cumprimento do Artigo 8.".

(D) "Ela afirmou a cultura vigente gera discriminação e barreiras que impedem que outros artigos importantes da Convenção sejam cumpridos.".

e) “A fundadora da GADIM citou como exemplos positivos de marketing social as novelas que incluem personagens com deficiência, construídos em parceria com organizações de pessoas com deficiência [...]”.

Comentários:

Dentre as alternativas, a única que apresenta erro de grafia é a **letra “A”**. A palavra ***“estereótipos”*** foi grafada incorretamente.

Gabarito: letra “A”

---

11. (AOCP – UEFS 2018 – Analista Universitário)

Assinale a alternativa em que se manteve a correção ortográfica em todos os vocábulos derivados a partir de palavras do texto de apoio.

(A) Finalizar – conecção – instalação.

(B) Instalassão – acontecimento – anacronizmo.

(C) Horizontal – utilização – atravéz.

(D) Transitar – solucionar – finalisar.

(E) Através – presidência – rapidez.

Comentários:

A letra “A” está **incorreta**, pois a palavra “cone**x**ão” foi grafada incorretamente.

A letra “B” está **incorreta**, pois as palavras “instala**ç**ão” e “anacroni**s**mo” foram grafadas incorretamente.

A letra “C” está **incorreta**, pois a palavra “atravé**s**” foi grafada incorretamente.

A letra “D” está **incorreta**, pois a palavra “finali**z**ar” foi grafada incorretamente.

A **letra “E”** está **correta**. As três palavras foram grafadas **corretamente**.

Gabarito: letra “E”

---

12. (AOCP – UEFS 2018 – Analista Universitário)

Considerando as normas gramaticais e as seguintes frases adaptadas do texto de apoio, assinale a alternativa que apresenta as palavras que preenchem corretamente as lacunas, respectivamente.

I. _____ discutir as soluções para o trânsito, a SUPER e a QUATRO RODAS reuniram especialistas.

II. _____ oito anos que o número de carros no Brasil aumentou de 24,7 para 35,6 milhões.

III. “Não faz sentido atravessar a cidade para conectar-se a um computador”, [...] Sérgio Avelleda, secretário de transportes de São Paulo, expressou o mesmo ponto de vista _____ assunto.

(A) A fim de – Faz – acerca desse

(B) A fim de – Faz – a cerca deste

(C) A fim de – Fazem – acerca daquele

(D) Afim de – Fazem – a cerca deste

(E) Afim de – Faz – acerca desse

Comentários:

A primeira lacuna deve ser preenchida com "**A fim de**", já que possui sentido de finalidade (com a finalidade de discutir).

A segunda lacuna deve ser preenchida com "**Faz**". O verbo "fazer", quando indica tempo, é impessoal. Com isso, chegamos à resposta da questão, que é a **letra "A"**.

De qualquer forma, a terceira lacuna deve mesmo ser preenchida com "**acerca** desse", já que possui sentido de "a respeito".

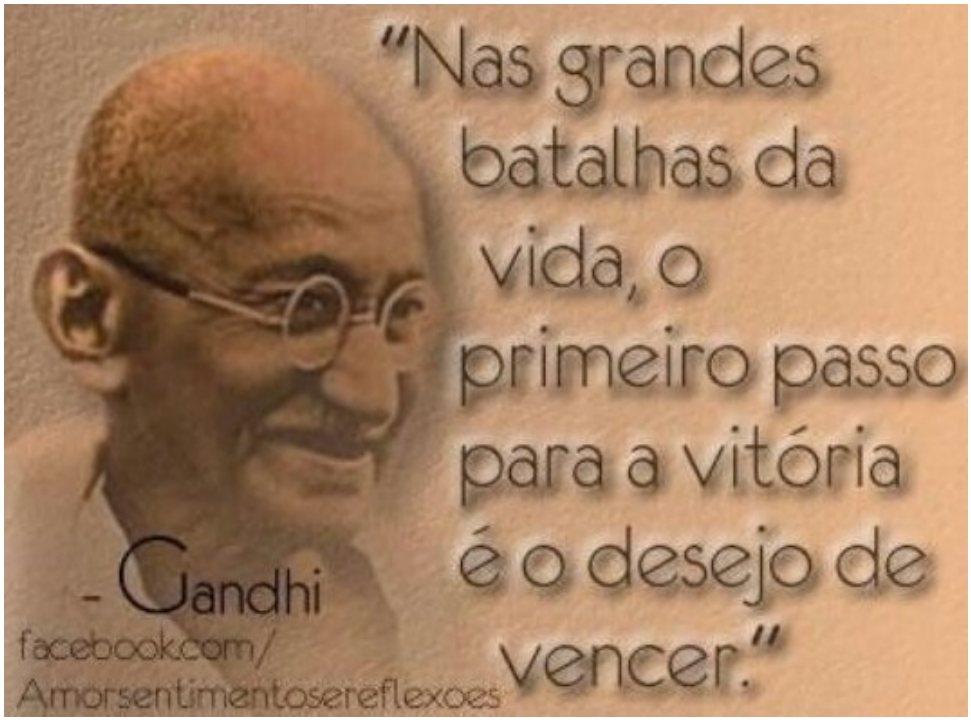
Gabarito: letra "A"

5.3 - GABARITO

1 – A	6 – B	11 – E
2 – B	7 – D	12 – A
3 – D	8 – B	
4 – C	9 – B	
5 – B	10 – A	

Forte abraço e bons estudos!

Charles Souza


"Nas grandes batalhas da vida, o primeiro passo para a vitória é o desejo de vencer."
- Gandhi
facebook.com/
Amorsentimentosereflexoes

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1.

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2.

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3.

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4.

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5.

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6.

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7.

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8.

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.